



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Igor Andrade. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Matheus Cavalcante julgou que estão presas arbitrariamente, sem acusação formal e sem o devido processo legal, as pessoas que cometeram os atos de vandalismo e destruição do patrimônio público atingindo as sedes dos Poderes da República, em 08 de janeiro passado. Apontou também serem inocentes as pessoas que foram detidas apenas por estarem acampadas em frente aos quartéis, pois nada quebraram, questionando o motivo dessas arbitrariedades. Na semana anterior, comentou, foram divulgadas imagens mostrando o ministro Gonçalves Dias, então chefe do Gabinete de Segurança Institucional – GSI presente no Palácio do Planalto durante a invasão e ajudando os criminosos. Afirmou que o governo federal teve acesso a essas imagens desde janeiro e a todo custo tentou evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI para averiguar os crimes cometidos. Vários ministros foram informados e nada fizeram, permitindo a ação dos invasores, alegou, opinando ter sido uma estratégia do governo federal para fortalecer sua narrativa política. O ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Anderson Torres, estava em Miami - EUA com a família no dia das invasões e mesmo assim, de forma arbitrária, foi preso, permanecendo nessa condição até hoje, apesar de não ter compactuado com os crimes cometidos, opinou. Sílvia Letícia informou que os trabalhadores da educação de todo o país farão uma greve geral, no dia 26 de abril, solicitando a revogação do Novo Ensino Médio, acrescentando que o governo federal suspendeu por 60 dias sua implementação. O projeto leva ao afastamento dos alunos de escola pública das universidades, pois, apesar de haver um aumento na carga horária diária de quatro para cinco horas, ocorre uma diminuição da carga horária geral básica para os alunos de escolas públicas, arguiu. Disciplinas como Matemática, Filosofia, Sociologia, Arte e Educação Física têm a carga horária reduzida, ampliando-se a carga horária de conteúdos diversos, à escolha do aluno dentre as possibilidades oferecidas pela escola, explicitou. Entretanto, os conteúdos estão dissociados da realidade dos alunos de escolas públicas e estas não conseguem ofertar a variedade de disciplinas das escolas particulares, aumentando a disparidade entre o ensino público e o privado, argumentou. O Novo Ensino Médio não é suficiente para deter a evasão escolar podendo, ao contrário, servir para majorá-la, pois os alunos de escolas públicas começam a trabalhar mais cedo, atestou. Lutam para que esses discentes tenham acesso às universidades, mas, aplicado esse projeto, previu, restará aos estudantes de escolas públicas uma formação em nível médio e profissionalizante, impedindo-os de ascender ao ensino superior. Desse modo, informou, o movimento grevista reivindica: a revogação completa e definitiva do Novo Ensino Médio; uma educação crítica, laica, democrática e socialmente referenciada; a construção de um projeto alternativo para a educação; o investimento de 10% do orçamento na educação básica e superior pública; a melhoria das condições de trabalho e dos salários dos servidores em educação; o pagamento do piso salarial do magistério; a equiparação do salário-base dos trabalhadores em educação não docentes ao salário mínimo e a presença de assistentes sociais e psicólogos nas escolas. Divulgou, por fim, que o Conselho Municipal de Educação de Belém fará um debate sobre a revogação do Novo Ensino Médio, no dia 05/05/2023, às nove horas da manhã, na sede do Sindicato dos Professores da Rede Privada de Ensino do Estado do Pará – Sinpro, convidando todos a participar. Gizelle Freitas denunciou a invasão, a depredação e o saque da sede do Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS, em Belém, ocorrida na madrugada do último sábado e praticada por um bando de criminosos. Vários equipamentos e materiais foram roubados, funcionários foram agredidos e obrigados a fazer transferências bancárias, aditou. Além disso, os bandidos deixaram um recado claro: o CNS deveria parar de atuar em favor das

populações extrativistas. Observou que a entidade foi fortalecida a partir da posse do presidente Lula, aumentando o número de denúncias de grilagem de terras no país inteiro, sobretudo no Pará, denunciando também a extração ilegal de madeira. O governo estadual deve colocar a inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – Segup para descobrir os autores e os mandantes do crime, pois o Pará deve mostrar ao Brasil que não é uma terra sem lei, atestou. Em nosso estado tem prevalecido a impunidade para grandes empresários, latifundiários, agropecuários e sojeiros, que vem matando nosso povo, alertou. Este parlamento deve manifestar repúdio à invasão de um órgão, pois não é dessa forma que deve ser feita a política em nosso país, reputou. A ministra do Meio Ambiente Marina Silva já solicitou ao ministro da Justiça Flávio Dino providências e rigor nas investigações, comunicou, expressando ser essencial não permitir que esse crime passe impune. Repudiou a invasão e solidarizou-se aos funcionários do CNS, exigindo do governo estadual investigação rigorosa do caso. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança da Oposição, Josias Higino contou ter visitado, na terça-feira e na quarta-feira da semana anterior, a cidade de Melgaço, que tem apenas 27 mil habitantes. Esteve ali com duas orientações – primeiramente como missionário evangélico, mas também com uma visão política, olhando as necessidades daquela população. Confessou ter saído de lá com a alma triste por ter visto pessoas sem emprego em um município sem indústrias, dependente dos recursos liberados pelo governo federal para desenvolver a saúde, a educação e um mínimo de saneamento. Reportou ter visitado o prefeito, Tica Viegas, muito bem avaliado pela população, segundo constatou. A Igreja Assembleia de Deus adotou a cidade de Melgaço e iniciou há um mês a construção de uma base humanitária, que já está 90% realizada, relatou, contando que serão nela oferecidos cursos profissionalizantes e aulas de reforço. Confessou ter chorado na viagem de volta por navio ao ver crianças em canoinhas pedindo pão, tendo jogado biscoitos acondicionados em sacos para elas. Pelo Cidadania, Matheus Cavalcante registrou que Belém é uma das cidades brasileiras com pior desempenho em relação ao saneamento e vem regredindo ao longo dos últimos anos, sobretudo na atual gestão municipal. Anteriormente, lembrou, o lixo era descartado no lixão do Aurá. Posteriormente, continuou, os resíduos passaram a ser levados ao aterro sanitário de Marituba, onde deveriam receber o tratamento adequado, o que não ocorreu. O contrato do aterro, entretanto, já finalizou, e ele continua a funcionar por força de uma decisão judicial estabelecendo a continuidade de suas atividades até agosto deste ano, aclarou. A destinação dos resíduos sólidos, porém, não está sendo sequer debatida pelo Executivo Municipal, apesar da gravidade do problema, expôs, expressando que esta Casa deve buscar soluções antes que o caos se instale em nossa cidade. Em muitos locais onde havia a coleta todos os dias, atualmente ela não ocorre mais, assinalou, acusando a PMB de optar politicamente pelo sucateamento do serviço. Pela liderança do PSOL, Gizelle Freitas aludiu à paralisação nacional dos trabalhadores em educação, a ocorrer em 26/04/2023, julgando ser uma forma de enfrentar a violência contra as escolas. Disse ter apresentado um requerimento solicitando a inclusão nos Anais da Casa de uma matéria jornalística tratando do protocolo de segurança para as escolas municipais, elaborado pela PMB e o conjunto de secretarias. O número de ataques nas escolas no Brasil de janeiro a abril deste ano foi maior do que em todo o ano anterior, cientificou, avaliando que a onda de ataques às escolas objetiva impor no país um clima de terror visando desestabilizar o governo federal. Trata-se de uma política de um setor que vem crescendo em nosso país, sobretudo nas redes sociais, fascista e de extrema direita. Para enfrentar os ataques às escolas os governos, nas três esferas, devem elaborar protocolos, incluindo as forças de segurança e principalmente psicólogos e assistentes sociais para acompanhar as famílias e os estudantes. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Pelo Solidariedade, Igor Andrade referiu ter participado, na sexta-feira anterior, da entrega pela PMB da 1ª etapa da reurbanização da Avenida Celso Malcher, no Bairro da Terra Firme, entre a Rua São Domingos e a Rua do Arame, com a presença do prefeito Edmilson Rodrigues e da secretária municipal de Saneamento Ivanise Gasparim. Descreveu as dificuldades enfrentadas pela população daquela área, frequentemente alagada e durante décadas esquecida pelo poder público. Anunciou em seguida que o governo estadual iniciará, ainda nesta semana, a obra de macrodrenagem do canal Lago Verde, onde moram inúmeras famílias. Explicou que a reurbanização da Avenida Celso Malcher, no trecho entre a Rua São Domingos e o Tucunduba, terá continuidade após a reforma do Mercado Municipal da Terra Firme, pois os feirantes foram realocados e estão provisoriamente exercendo suas atividades no meio daquela via. Em relação à coleta de lixo em Belém, afirmou que as empresas coletoras não conseguem mais operacionalizar o serviço de forma eficiente, falham constantemente, não entram em determinadas localidades da cidade, mas não querem desistir do contrato. Brevemente, assegurou, teremos uma solução definitiva para regularizar a coleta de resíduos em nossa cidade, ressaltando, porém, ser essencial educar a população para fazer o descarte correto dos materiais. Sugeriu que a Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan estabeleça um

calendário indicando os dias em que a coleta de entulho será feita em cada lugar a fim de evitar que as pessoas paguem carroceiros para jogá-lo nas vias da cidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Fabrício Gama solicitou a seus pares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para nova verificação. Decorrido este prazo, foi feita a nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão, às dez horas e quinze minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Amaury da APPD, Bieco, Goleiro Vinícius, Wellington Magalhães e Renan Normando. Justificaram suas ausências os vereadores Blenda Quaresma, Dona Neves, Émerson Sampalo, Enfermeira Nazaré Lima, Fábio Souza, John Wayne, Juá Belém, Mauro Freitas e Miguel Rodrigues. Estiveram presentes os vereadores: José Dinelly e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Fabrício Gama, Josias Higino, Pastora Salete e Lulu das Comunidades, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir; Neném Albuquerque, pelo MDB; Gizelle Freitas, Sílvia Letícia e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Augusto Santos e Juá Belém, pelo Republicanos; Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Túlio Neves, sem partido; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 24 de abril de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário